

Caso Clínico – Anorexia Nervosa

Maria Gabriella Socci da Costa Raposo da Camara¹

Victoria Duarte Bezerra¹

Prof. Dr. Gustavo de Rezende Corrêa²

Identificação: P. A., sexo feminino, 16 anos, mora com os pais e duas irmãs na Barra da Tijuca.

Queixa Principal: “ela não come nada e está obcecada com a prática de exercícios físicos e perda de peso.”

História da Doença Atual: A mãe da paciente recorre à clínica, dado preocupações quanto aos hábitos alimentares de sua filha. A mãe relata que sua filha tem estado mais distante de amigos e família. A paciente relata estar preocupada com a possibilidade de seus amigos a acharem gorda caso ela coma mais. Nega compulsão alimentar.

Exame Físico: Apresenta 1,55 m e 38,5 kg., pele seca, cabelo fino e ralo nas extremidades. Ela não se apresenta em sofrimento agudo mas aparenta um estado deprimido.

Exame Clínico: Testes laboratoriais revelam anemia e níveis baixos de albumina e magnésio. Testes hepáticos e tireoidianos normais.

Comentário:

A anorexia nervosa é uma doença que afeta principalmente mulheres jovens com imagem corporal distorcida. Embora o peso esteja abaixo do peso corporal ideal, elas se consideram com sobrepeso. Costumam usar agentes diuréticos e laxantes para perder peso. Pacientes com bulimia, que geralmente induzem vômitos, podem estar com peso normal ou até acima do peso corporal ideal, em contraste, os anoréticos estão quase sempre abaixo do peso corporal ideal. Frequentemente, as mulheres afetadas tornam-se amenorréicas, têm cabelos finos e se tornam hipotérmicas.

A terapia deve ser multifacetada e incluir aconselhamento familiar e individual, modificação comportamental e possibilidade de medicação; casos graves podem ser fatais.

¹ Graduanda do 3º ano do Curso de Medicina da EMSM e monitora da disciplina Iniciação à Prática Médica I ² Professor da disciplina Iniciação à Prática Médica I na EMSM.